



- **Antropologia:**
- Cultura e etnocentrismo: Trabalho com o livro “O que é etnocentrismo” de E. Rocha. Trabalho com fábulas: entendendo o etnocentrismo e o relativismo.



**Antônio Ruas:**  
**Professor Universitário**  
– **UERGS,**  
**Administração**



coleção 124 primeiros passos

Everardo Rocha

# O QUE É ETNOCENTRISMO

editora brasiliense

8.<sup>a</sup>  
edição



# 1. O que é etnocentrismo?

2. Ler a seguir a introdução do livro “O que é Etnocentrismo”.
3. Observar que o autor relata uma estória, quase uma fábula. Nesta, um pastor recebeu um instrumento de caça de um indígena e deu um uso apenas decorativo. O indígena também recebeu um relógio e o colocou num totem. Então, os usos foram mediados pela cultura, o pastor compreendeu isto e superou o seu próprio etnocentrismo, que é um julgamento da cultura do grupo do “outro” nos termos da cultura do “eu”. Este julgamento frequentemente é depreciativo, chegando a ser até discriminatório e racista.



# 1. O que é etnocentrismo?

Em primeiro lugar, não é necessário ser nenhum detetive ou especialista em Antropologia Social (ou ainda pastor) para perceber que, neste choque de culturas, os personagens de cada uma delas fizeram, obviamente, a mesma coisa. Privilegiaram ambos as funções estéticas, ornamentais, decorativas de objetos que, na cultura do “outro”, desempenhavam funções que seriam principalmente técnicas. Para o pastor, o uso inusitado do seu relógio causou tanto espanto quanto o que causaria ao jovem índio conhecer o uso que o pastor deu a seu arco e flecha. Cada um “traduziu” nos termos de sua própria cultura o significado dos objetos cujo sentido original foi forjado na cultura do “outro”. O etnocentrismo passa exatamente por um julgamento do valor da cultura do “outro” nos termos da cultura do grupo do “eu”.

Em segundo lugar, esta estória representa o que se poderia chamar, se isso fosse possível, de um etnocentrismo “cordial”, já que ambos – o índio e o pastor – tiveram atitudes concretas sem maiores conseqüências. No mais das vezes, o etnocentrismo implica uma apreensão do “outro” que se reveste de uma forma bastante violenta. Como já vimos, pode colocá-lo como “primitivo”, como “algo a ser destruído”, como “atraso ao desenvolvimento”, (fórmula, aliás, muito comum e de uso geral no etnocídio, na matança dos índios).











### 3. Dinâmica das fábulas.

- 1. Conceitos e objetivos:
- Escolher uma fábula.
- 
- Conhecer e comparar diferentes tipos de culturas, simbolizadas nas fábulas por diferentes animais ou personagens.
- Avaliar as mensagens relacionadas ao Etnocentrismo ou ao respeito pelo modo de vida de outras culturas.



- 3. Dinâmica das fábulas: escolher uma delas e responder.
- 3.1 Identificar as diferenças culturais;
- 3.2 Identificar o conflito envolvido
- 3.3 Identificar a solução encontrada.

-  A parábola chinesa da sogra ruim
-  A tartaruga tagarela
-  Dois grandes mercadores árabes
-  O chacal e o leão
-  O Galo e a Raposa
-  O preço do sal
-  Sábio Chinês
-  Seis cegos e um elefante

